

---

## VARIAÇÕES NO REGIME DE FUNCIONAMENTO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DA ANTELA

Na instalação avícola da Quinta da Antela são produzidos frangos de carne. Esta actividade é caracterizada por apresentar uma variação no seu regime de funcionamento, devido à necessidade de existir uma fase de descanso da instalação (fase de vazio sanitário), entre cada fase de criação de frangos (ciclo produtivo).

O processo produtivo inicia-se com a preparação dos pavilhões para a recepção dos pintos. Estes entram na instalação com 1 dia de vida, ao longo de uma semana, onde permanecem durante 39/40 dias (tempo médio de criação).

Na saída para abate procede-se da mesma forma, ou seja, são retirados ao longo de uma semana. No entanto, a tiragem é efectuada em duas fases, saindo 25% dos bandos para churrasco entre os 33 e os 37 dias e só os restantes 75% é que saem aos 41 dias.

Assim, os bandos de pintos entram todos na mesma semana e saem todos também na 5ª e 6ª semanas de vida, o que vai permitir um vazio sanitário completo.

Após a saída dos frangos, procede-se à tiragem dos estrumes, limpeza dos pavilhões e dos materiais utilizados, de forma a preparar as instalações para a entrada de novos pintos. Após limpos, os pavilhões permanecem em vazio sanitário por um período médio de 2 semanas. Este sistema permite-nos efectuar cinco a seis ciclos produtivos por ano, num total de cerca de 4.608.000 frangos.